

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE
REQUERIMENTO Nº DE 2008.
(do Sr. DUARTE NOGUEIRA)

Solicita que seja convidado para Reunião de Audiência Pública o Senhor Luiz Lobo, ex Editor-Chefe da Empresa Brasil de Comunicação, para prestar esclarecimentos a esta Comissão a respeito da matéria veiculada na Folha de São Paulo sobre a interferência do Planalto na TV Brasil.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o plenário, sejam adotadas providências necessárias ao convite do Senhor Luiz Lobo, ex Editor-Chefe da Empresa Brasil de Comunicação, para Reunião de Audiência Pública com o objetivo de prestar esclarecimentos a esta Comissão a respeito da matéria veiculada na Folha de São Paulo, do dia 7 de abril de 2008, intitulada “Jornalista acusa Planalto de interferir na TV Brasil”

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com a matéria do jornal “Folha de São Paulo”, de 07.04.08, “Jornalista acusa Planalto de interferir na TV Brasil”.

Segundo a reportagem, o jornalista Luiz Lobo, ex Editor-Chefe da mencionada TV, declara que *“o Palácio do Planalto interfere no jornalismo praticado pela TV pública federal, lançada pelo governo Lula, em dezembro, com a promessa de que não seria uma emissora chapa-branca. “Existe, sim, interferência do Planalto lá dentro. Há um cuidado que vai além do jornalístico”, afirma.*

Lobo foi demitido na última sexta-feira, segundo ele, por ter resistido às interferências. Afirma que o Planalto controla o conteúdo das reportagens por meio da jornalista Jaqueline Paiva, mulher do também jornalista Nelson Breve, assessor de imprensa da Presidência da República. Lobo era também editor-chefe do “Repórter Brasil”, primeiro e único, até agora, programa da TV Brasil. Jaqueline ocupa o cargo de coordenadora de telejornais.

Lobo diz que a “pressão” aumentou nas últimas duas semanas, quando a crise dos cartões corporativos atingiu a ministra Dilma Rousseff, com o vazamento de um dossiê, elaborado pela Casa Civil, de gastos do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e de sua mulher, Ruth Cardoso.

‘Não podíamos falar em dossiê, mas em "levantamento sobre uso dos cartões’. Depois, a orientação era falar "suposto dossiê", relata Lobo.

Luiz Lobo relata, ainda, que "Todo texto sobre Planalto, Presidência, política e economia tem que passar por ela [Jaqueline Paiva]. É ela quem edita, faz as cabeças [a introdução das reportagens de televisão, lida pelo apresentador]. Existe um poder dentro daquela redação. Eu era editor-chefe, mas perdi autonomia até para fazer a escalada [as manchetes de um telejornal]. A Jaqueline muda os textos dos repórteres freqüentemente. Há muita insatisfação entre os jornalistas", afirma.

Outro exemplo de interferência, de acordo com Lobo, foi a orientação para, nas reportagens sobre deficiências da saúde pública, informar que o setor sofreu um corte orçamentário devido ao fim da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira). A derrubada da CPMF foi uma vitória da oposição.

‘Fizemos uma reportagem falando que a verba do SUS [Sistema Único de Saúde] acabaria antes do fim do ano. A Helena [Chagas, diretora de jornalismo da TV Brasil] me chamou na sala dela e disse que era um absurdo uma matéria daquelas ir ao ar, porque em nenhum momento mencionava a falta dos bilhões da CPMF’, diz.

Lobo e Jaqueline Paiva travavam embates quase diários na redação de Brasília da TV Brasil. Para o jornalista, a função de Jaqueline deveria ser a de dar direcionamento ao telejornal, não a de editá-lo. "Nunca gravei nem uma nota que ela [Jaqueline Paiva] não revisasse. Não vou dizer que fui um editor-chefe de faz-de-conta porque lutei muito", afirma.

Para Lobo, o espaço dado à oposição na TV Brasil é um disfarce. "A forma que se encontrou para mostrar que a TV não era chapa-branca foi ouvir os dois lados. Mas isso é obrigatório no jornalismo."

Neste contexto, é que propomos requerimento convidando o Senhor Luiz Lobo, ex Editor-Chefe da Empresa Brasil de Comunicação, para dirimir dúvidas sobre as declarações dadas na reportagem sobre a TV Brasil.

Sala da Comissão, em de de 2008.

Deputado **DUARTE NOGUEIRA**